



CADERNO DE PROVA AMPLIADO

CARGO: PROFESSOR DE EJA

DATA: 26/06/2019

DURAÇÃO: 3 HORAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- A prova terá duração de **3 (três) horas**, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.

- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

NOME DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO

GABARITO RASCUNHO:

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: *Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.*

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO
ABAIXO****TEXTO****A TECNOLOGIA, A INTERNET E A PERDA DE PRIVACIDADE**

Por Fernando Matesco (*)

1 Hoje, somos todos famosos (ou quase). Ao menos, essa é a percepção
2 que temos ao procurarmos nossa trilha digital na Internet: perfis em redes
3 sociais, participação em seleções, comentários em portais de notícias e até
4 divulgação em sites próprios "confirmam" nossa existência. Soma-se a esse
5 processo o acompanhamento de empresas como Google e Facebook, que
6 conseguem saber onde estivemos, com quem interagimos, os assuntos que
7 procuramos e até as fotos nas quais aparecemos. Todo esse movimento tem
8 transformado a vida privada em um espetáculo público, com exposição
9 constante e rastreamento de todas as nossas experiências.

10 Se a tecnologia é uma facilitadora para guardar e organizar dados,
11 permitindo que tenhamos acesso a documentos e fatos que seriam
12 encontrados há alguns anos apenas em procuras extensas em bibliotecas, ela
13 também pode ser um perigo se não for bem administrada. E, em grande
14 parte das vezes, a culpa é do próprio usuário. Muito do que expomos sobre
15 nosso cotidiano é por escolha. Seja pelas publicações que disponibilizam
16 dados que podem comprometer a segurança (quantas vezes já vimos casos
17 nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos com informações
18 extraídas de mídias sociais?), seja por aceitarmos as condições propostas
19 em dezenas de linhas - que geralmente não lemos - para ter acesso a
20 diversos serviços gratuitos ou pagos.

21 O famoso caso da Cambridge Analytica, que utilizou de maneira
22 indevida os dados de mais de 87 milhões de usuários do Facebook,
23 repercutiu nos últimos meses pela dimensão do impacto. Devido a brechas
24 da maior plataforma social do mundo, a Cambridge teve acesso a
25 informações de pessoas além das que consentiram com os termos do
26 "thisisyourdigitallife". Tudo isso foi supostamente utilizado em campanhas
27 eleitorais nos Estados Unidos e podem ter influenciado na vitória de Donald

28 Trump, na corrida presidencial de 2016. Desde então, o Facebook tem
29 buscado formas de prover mais segurança, mas a própria mídia social fatura
30 ao utilizar as informações que compartilhamos com ela - não seria um
31 paradoxo?

32 Nesse cenário, é interessante apontar o que poucos levam em
33 consideração. Ao menos, observamos a preocupação de aplicações para
34 computadores e smartphones sobre medidas de segurança de dados. Mas o
35 que acontece quando incluímos a Internet das Coisas nessa equação? Qual a
36 quantidade de dados estamos fornecendo sem sermos questionados se
37 queremos mesmo compartilhá-los? E o mais importante: o que tem sido
38 feito com essas informações? Seria mesmo a perda de privacidade um fator
39 que pode influenciar na nossa perda de liberdade?

40 Não podemos apenas demonizar esse processo, até porque também
41 nos beneficiamos da “perda de privacidade” - isso quando ela é
42 compartilhada de forma controlada e utilizada com inteligência. Por
43 exemplo, receber sugestões de filmes ou notícias conforme seus gostos
44 pode ser um facilitador (além de que, ao saber nossas preferências, as
45 empresas podem se adequar para atender melhor às necessidades). Somos
46 tratados como indivíduos e tudo passa a ser personalizado. Entretanto, até
47 que ponto não prejudica quando o que deveria ser privado se torna público?

48 De toda a exposição que temos, nos dias atuais, tem algo que
49 realmente é uma perda. Não existe mais o direito ao esquecimento. O
50 passado acaba sempre voltando, com tantas informações disponíveis, muitas
51 das quais passamos a perder o controle. O conteúdo disponibilizado na
52 Internet reverbera: é compartilhado, copiado, roubado. Estar conectado tem
53 um preço. A vida online influencia diretamente a offline. O que deve
54 prevalecer nesses casos é o bom senso e o maior desafio está em encontrar o
55 ponto de equilíbrio entre a exposição e a privacidade.

<https://www.campograndenews.com.br/artigos/a-tecnologia-a-internet-e-a-perda-de-privacidade>

(*) Fernando Matesco é diretor técnico do Instituto das Cidades Inteligente (ICI).

01) Dentre outros argumentos, o texto afirma que a Internet:

- A)** Não tem nada a contribuir com o cotidiano das pessoas na contemporaneidade.
- B)** Pode ser um recurso útil para as empreitadas do dia-a-dia, dependendo, é claro, do uso que se faça dela.
- C)** Pode/deve satisfatoriamente substituir relações do ambiente sócio afetivo conduzindo a uma dimensão de prazer no isolamento.
- D)** Faz parte do advento contemporâneo, sem a qual os cidadãos não conseguiriam viver, pois traz benefícios concretizados pela ausência de esquecimento.

02) De acordo com as informações contidas no texto, é **CORRETO** concluir que:

- A)** Os avanços tecnológicos têm contribuído para a tão sonhada melhoria da qualidade de vida da coletividade geral.
- B)** A evolução tecnológica, notadamente a internet, na verdade, é uma comprovação de que o homem vive seu livre.
- C)** A sociedade está sempre em constante evolução, o que leva a pressupor que mudanças mais sérias estão por ocorrer, pois a mente humana busca permanentemente melhorias para o mundo.
- D)** O conhecimento, um bem universal, encontrou na internet o meio que oportunizou a todos, sem exceção, não somente a sua apropriação, mas também a dos bens e das riquezas gerados pela tecnologia.

03) Considerando a tipologia, podemos dizer que esse texto é predominantemente:

- A)** argumentativo
- B)** narrativo
- C)** injuntivo
- D)** descritivo

04) Há uma inadequação gramatical indicada entre as frases transcritas em:

- A)** “Hoje, somos todos famosos (ou quase)” (L.1).
- B)** “ela também pode ser um perigo” (L.12/13).
- C)** “...tem algo...” (L.48).
- D)** “Estar conectado tem um preço” (L.52/53).

05) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem transformado” (L.7/8) e a simples em:

- A)** transforma.
- B)** transformou.
- C)** transformasse.
- D)** transformaria.

06) Há uma asserção verdadeira sobre constituintes da oração e suas funções nas afirmativas.

- A)** Em “a Cambridge teve acesso a informações de pessoas” (L.24/25), os termos “acesso” e a informações” são, respectivamente, objeto direto e objeto indireto.
- B)** Em “Não existe mais o direito ao esquecimento.” (L.49), o núcleo do predicado é um verbo transitivo direto.
- C)** Em “Não podemos apenas demonizar esse processo” (L.40), o uso da 1ª pessoa do plural impessoaliza, nesse contexto, o sujeito.
- D)** Em “O que deve prevalecer nesses casos é o bom senso” (L.53/54), os vocábulo “o” e “o” pertencem a classes gramaticais diferentes.

07)“(quantas vezes já vimos casos nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos com informações extraídas de mídias sociais?),” (L.16/18)

A regra que explica o uso dos parênteses no período acima é

- A)** separar elementos de uma enumeração.
- B)** separar oração intercalada.
- C)** separar orações coordenadas assindéticas.
- D)** separar apostos em uma oração.

08)O conectivo “onde” (L.6) introduz uma oração com o mesmo valor morfossintática da oração da alternativa:

- A)** “que tenhamos acesso a documentos e fatos” (L.11).
- B)** “se não for bem administrada” (L.13).
- C)** “nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos” (L.17).
- D)** “que tem sido feito com essas informações?” (L.37/38).

09)Considerando-se os recursos linguísticos que compõem o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** “até”, em “até divulgação em sites próprios” (L.3/4), expressa ideia de limite.
- B)** “se”, em “Se a tecnologia é uma facilitadora” (L.10) funciona como elemento conector de oração subordinada causal.
- C)** “próprio” (L.14) é pronome demonstrativo com valor semântico de reforço e função sintática de adjunto adnominal.
- D)** “ela é compartilhada de forma controlada” (L.41/42) possui predicado nominal.

10) No texto,

- A)** A substituição de “há” (L.12) por *existem* não causa alteração semântica no contexto, mas a estrutura frasal, do ponto de vista sintático, passa a ter outra composição.
- B)** “A expressão “sempre” (L.50) exerce uma função sintática, e a oração reduzida “ao utilizar as informações” (L.30), outra.
- C)** “que” (L.19) possui um valor morfossintático divergente do expresso pelo elemento coesivo “que”, em “que disponibilizam dados” (L.115/16).
- D)** O termo “ou” (L.30), indica exclusão de um termo por outro.

11) A análise linguística dos termos que compõem o texto está **CORRETA** em:

- A)** A expressão “de empresas” (L.5) exerce a mesma função sintática que “do mundo” (L.24).
- B)** A partícula “se”, em “Soma-se a esse processo o acompanhamento de empresas como Google e Facebook” (L.4/5) e em “se queremos mesmo compartilhá-los?” (L.36/37), funciona como índice de indeterminação do sujeito.
- C)** O termo preposicionado “público” (L.7) exerce a mesma função sintática de “público” (L.47).
- D)** A partícula “se” (L.36) é parte integrante do verbo, enquanto a locução adverbial “com inteligência.” (L.42) expressa modo.

12) A alternativa em que o termo transcrito constitui um modificador do substantivo, expressando uma ideia de tempo, é a:

- A)** “Hoje” (L.1).
- B)** “constante” (L.9).
- C)** “quantas” (L.16)
- D)** “supostamente” (L.26).

13) Os termos “Desde então” (L.28) e “mas” (L.29) expressam, respectivamente, ideia de:

- A)** Condição e adversidade.
- B)** finalidade e oposição.
- C)** tempo e ressalva.
- D)** síntese e condição.

14) Tem valor subjetivo o termo da alternativa:

- A)** “acompanhamento” (L.5).
- B)** “vida” (L.8).
- C)** “algo” (L.48).
- D)** “exposição” (L.47).

15) A alternativa em que o fragmento transcrito contém uma ideia de estado de sujeito é:

- A)** “...até as fotos nas quais aparecemos.” (L.7).
- B)** “...que geralmente não lemos” (L.19).
- C)** “...quando incluímos a Internet das Coisas nessa equação?” (L.35).
- D)** “...que realmente é uma perda.” (L.48/49).

16) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), o currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. Considerando a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, analise:

- I. A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.
- II. São um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- III. Formam dois blocos distintos do currículo escolar, portanto devem ser trabalhadas separadamente em todos os seus aspectos, inclusive na organização do Projeto-Político-Pedagógico (PPP) da escola.
- IV. Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares diante das diferentes realidades.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- A)** I, II e III
- B)** II, III e IV
- C)** I, II e IV
- D)** II e IV

17) *O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que permitem ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. Por meio de provas e questionários, aplicados periodicamente pelo Inep, o Saeb permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, de modo a oferecer subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências (Inep). Em 2019, o SAEB teve algumas alterações. Dentre elas:*

- A)** Em 2019, passou a ser composto por duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação efetuada até este momento, e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil, criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas.
- B)** Em 2019, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi incorporada ao Saeb para melhor aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática.
- C)** Em 2019, não só as escolas públicas do ensino fundamental, mas também as de ensino médio, públicas e privadas, passaram a ter resultados no Saeb e, conseqüentemente, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- D)** Em 2019, as siglas ANA, Aneb e Anresc deixarão de existir e todas as avaliações passarão a ser identificadas pelo nome Saeb, acompanhado das etapas, áreas de conhecimento e tipos de instrumentos envolvidos. As aplicações se concentrarão nos anos ímpares e a divulgação dos resultados, nos anos pares. Um dos destaques da reestruturação é a afirmação de dimensões da qualidade educacional que extrapolam a aferição de proficiências em testes cognitivos. As condições de acesso e oferta das instituições de Educação Infantil passarão a ser avaliadas. Mesmo com as alterações, o sistema não perderá a comparabilidade entre edições.

18) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96) determina, no art. 67, que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público, os seguintes direitos:

- I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;*
- II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para este fim;*
- III - piso salarial profissional.;*
- IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;*
- V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;*
- VI - condições adequadas de trabalho.*

Considerando o inciso V, apresentado acima, esta conquista garantida em lei é o(a):

- A)** Horário Pedagógico, composto pelo mínimo de 1/3 (um terço) da jornada de trabalho do professor;
- B)** Hora-aula, que deve ter, no máximo, 60 minutos, e sobre a qual deve ser calculada a jornada de trabalho do professor;
- C)** Hora-aula, que deve ocupar, no máximo, 1/3 da jornada de trabalho do professor;
- D)** Horário Pedagógico, composto pelo máximo de 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho do professor;

19) Leia o texto seguinte:

“Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. Essa perspectiva pressupõe cumprir e transpor o disposto não apenas nos artigos 12 a 15, da LDB, mas significa cumpri-los como política pública e transpô-los como fundamento político-pedagógico, uma vez que o texto destes artigos deve harmonizar-se com o dos demais textos que regulamentam e orientam a Educação Básica. O ponto central da Lei, naqueles artigos, incide sobre a obrigatoriedade da participação da comunidade escolar e dos profissionais da educação na tomada de decisões, quanto à elaboração e ao cumprimento do projeto político-pedagógico, com destaque para a gestão democrática e para a integração da sociedade com a escola, bem como pelo cuidado com as aprendizagens dos estudantes.” (DCNEB)

Considerando o texto apresentado, quanto à gestão democrática do ensino público, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A)** A gestão democrática constitui-se em instrumento de luta em defesa da horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na organização curricular.
- B)** A gestão democrática é entendida como princípio que orienta os processos e procedimentos administrativos e pedagógicos, no âmbito da escola, não necessitando de relações com os demais órgãos do sistema educativo de que faz parte.
- C)** Na instituição escolar, a gestão democrática é aquela que tem, nas instâncias colegiadas, o espaço em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares: aprovam o projeto político-pedagógico, o regimento escolar, os planos da escola (pedagógicos e administrativos), as regras de convivência.
- D)** Pela gestão democrática, educa-se para a conquista da cidadania plena.

20) Considerando o Capítulo II, Seção III da Lei 9.394/96, que trata do Ensino Fundamental, analise as afirmativas seguintes:

- I. O Ensino Fundamental é a primeira etapa da educação básica;
- II. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, não sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola, pois a exigência legal de ampliação da carga horária é apenas para o Ensino Médio;
- III. O estudo sobre os símbolos nacionais será incluído como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- IV. No Ensino Fundamental, a avaliação será feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças.
- V. O Ensino Fundamental deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional.

Assinale a única alternativa **CORRETA**:

- A)** Estão erradas as afirmativas I, II e III.
- B)** Está errada apenas a afirmativa V.
- C)** Estão corretas apenas as afirmativas I, III, IV e V.
- D)** Está correta apenas a afirmativa III.

21) A política de educação de jovens e adultos (EJA), diante do desafio de resgatar um compromisso histórico da sociedade brasileira e contribuir para a igualdade de oportunidades, inclusão e justiça social, possui três funções primordiais: reparadora, equalizadora e qualificadora. Sobre a função equalizadora da EJA, é CORRETO afirmar que:

- A)** A reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada seja pela repetência ou pela evasão, seja pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas, deve ser saudada como reparação corretiva, ainda que tardia, de estruturas arcaicas, possibilitando aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação.
- B)** Significa não só a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano.
- C)** Mais do que uma função permanente da EJA, ela é o próprio sentido da EJA. Ela tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares.
- D)** Significa não só a entrada no circuito de direitos civis pela restauração de direito negado, o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento da igualdade ontológica (parte da filosofia que trata do ser enquanto ser independente de suas particularidades) de todo e qualquer ser humano.

22) No Brasil a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi destinada às camadas mais pobres da população, constituída por jovens, adultos trabalhadores, pobres, subempregados, oprimidos e excluídos. É uma modalidade da educação básica, reconhecida na LDBEN nº9394/96, que no destaca no artigo 37: “A educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino Fundamental e Médio na idade própria”. Sobre o perfil do educador da EJA, é INCORRETO afirmar que:

- A)** Todos os educadores, principalmente os de EJA, necessitam manter uma relação de autoridade com seus alunos, uma troca de experiências ou um diálogo deve ser evitado e não deverá ser materializado na formação continuada.
- B)** É necessário que o educador busque uma formação destinada a esse público, pois em sua grande parte são adultos e existem métodos e práticas que talvez não funcionem da mesma forma, como funciona no ensino regular de mesmo ano. Devendo o professor se adequar a esta modalidade, buscando se aprimorar de formas mais diferenciadas para se adaptar melhor ao perfil do estudante da EJA.
- C)** O educador deve compreender o aluno deve ser o ponto central do processo ensino- aprendizagem, atualizando os métodos tradicionais como quadro, giz e livros, para aulas práticas e de interesse deles através das vivências, para que o aprendizado ocorra de forma natural e contínua.
- D)** É necessária uma prática de ensino que estimule o aluno a criticar, argumentar, defender uma ideia para que aprenda através da descoberta e não apenas por memorização.

23) A troca de ideias entre professor e aluno permite um raciocínio construtivo, quando se trata de aluno jovem e adulto e assim, acontece de forma natural já que são valorizadas as experiências do educando e educador. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em função de suas múltiplas responsabilidades frente a esta modalidade educacional, o educador de EJA deve fazer, regularmente, uma revisão crítica de sua própria atuação. Isso permite que os alunos se manifestem em relação ao que se constrói em sala de aula, dando opiniões proporcionando o aperfeiçoamento das aulas através dessa interação.
- II. O educador de EJA deve estar preparado para trabalhar com a baixa autoestima e o sentimento de incapacidade de aprender, manifestados pelos alunos que chegam ao programa. Necessitam trabalhar estas concepções e até mesmo as experiências negativas trazidas pelo educando para a sala de aula, tentando ajudá-lo para que assim consiga aprender.
- III. O professor de EJA deve ser preparado para trabalhar com alunos realizados, pois essa prática é encontrada em suas turmas. Deve saber que os alunos formam uma turma conjunta, que não apresentam diferenças, compartilhando histórias, necessidades e frustrações.
- IV. O professor que trabalha na EJA necessita conciliar o afeto com a disciplina e o tempo com um currículo a ser cumprido. Nesse sentido, a tarefa deste professor não é fácil, pois seus alunos, em geral, têm uma trajetória de escolarização difícil.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A)** I, II, III e IV.
- B)** II, III e IV.
- C)** I, III e IV.
- D)** I e II.

24) A principal característica da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é o sujeito como autor de seu próprio aprendizado, educando para conscientizar e formar sujeitos críticos e com liberdade. O aluno precisa se sentir seguro ao voltar para a escola, para que consiga atingir seus objetivos. Sobre o perfil dos alunos e alunas da EJA, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** A diversidade é uma das principais marcas do corpo discente da EJA: diferentes idades, diferentes experiências de vida, diferentes bagagens culturais.
- B)** A diversidade dos educandos da EJA pode ser exemplificada pelo grande número de alunos menores de 18 anos em suas turmas.
- C)** Algumas experiências e expectativas são comuns à maioria dos alunos da EJA como a impossibilidade ou dificuldade de realizar os estudos na idade regular.
- D)** As necessidades relacionadas ao trabalho, expectativas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal são exemplos de experiências e expectativas comuns à maioria dos alunos da EJA.

25) A sala de aula é o espaço de encontro entre alunos, professor(a) e conhecimento. Nela, vínculos de amizade, cooperação e confiança se constroem e se consolidam, animando o processo de ensinar e aprender. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicado V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () As vozes de cada aluno(a) e do(a) professor(a) podem ser ouvidas, ampliadas e aprimoradas, através da interação entre eles e deles com o conhecimento.
- () Alunos e professor percorrem juntos um caminho de construção e expressão de conhecimento. Eles, construindo conhecimentos, compartilhando experiências e saberes; o professor dando-lhes voz e intervindo em seu modo de pensar, através de perguntas e informações.
- () O(a) aluno(a) jovem e adulto chega à sala de aula repleto de teorias, explicações e hipóteses. Sua família, a comunidade onde vive, seu trabalho e sua religiosidade permitiram-lhe construir um sem-número de saberes. Cabe ao(à) professor(a) descobrir qual é esse corpo de conhecimentos, feito de pura experiência e percepção, para a partir dele convidar seus alunos a acederem outras formas de pensar, explicar, fazer e agir.

() Um grupo se constrói pela constância do diálogo, pela produção em equipe, pela expressão individual, garantido o direito à voz. Na sala de aula, o(a) professor(a) é aquele(a) que provoca e facilita esse diálogo, essa produção e essa expressão individual. Ele(a) auxilia na resolução dos conflitos, favorece as trocas e as ajudas mútuas.

A sequência CORRETA é:

A) F – V – F – V.

B) F – F – V – F.

C) V – F – F – F.

D) V – V – V – V.

26) Todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem devem compreender que todos os registros realizados na escola ajudam acompanhar o desenvolvimento dos alunos e são fontes de consultas, de reflexão e aprendizagem do professor, documentam o trabalho feito, permitindo avaliar a prática pedagógica. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

A) A escola deve estar sempre atenta à legislação e assegurar o direito que alunos e pais têm de acesso aos registros didáticos pedagógicos ocorridos na turma, como: o que foi ensinado, como foi ensinado os conteúdos, o tempo e os espaços de ensinagem, as estratégias didáticas, os materiais utilizados e os resultados das aprendizagens, entendendo que isto compõe o trabalho pedagógico que pressupõe ações democráticas no que se refere à participação e acompanhamento pela comunidade escolar.

B) O registro é realizado como mais uma atividade burocrática do trabalho docente e não como um instrumento que possibilita a reflexão sobre a própria prática metodológica. E a quantidade de alunos e a falta de tempo são entraves para que isso ocorra, já que o registro feito desta forma demanda maior tempo e dedicação por parte do professor.

- C)** O registro deveria ser realizado no sentido de atender as dimensões pedagógicas: o planejamento da prática e registros das atividades que foram realizadas na prática, devendo-se destacar a necessidade de enfatizar a atividade do registrar os resultados, refletir sobre estes, aplicar uma nova proposta e registrar o resultado final do processo de ensino e aprendizagem.
- D)** A equipe pedagógica tem papel fundamental no incentivo à prática de registro devendo focar no aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem, revisão das práticas metodológicas, propondo momentos de discussão com o grupo docente a fim de que vislumbrem a possibilidade de usar os instrumentos de registro docente de maneira reflexiva.

27) A avaliação tem por finalidade acompanhar os processos de aprendizagem escolar, compreender como eles estão se concretizando, oferecer informações relevantes para o próprio desenvolvimento do ensino na sala de aula em seu dia-a-dia, para o planejamento e replanejamento contínuo da atividade de professores e alunos, como para a aferição de graus. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. É o próprio professor que trabalha com os alunos quem os avalia: não uma pessoa qualquer ou um técnico especializado. Isto implica que pensemos a avaliação em sala de aula como uma atividade contínua e integrada às atividades de ensino, algo que é decorrente destas atividades, inerente a elas e a seu serviço.
- II. Para ter sentido, a avaliação em sala de aula deve ser bem fundamentada quanto a uma filosofia de ensino que o professor espose. A partir dessa premissa, o professor pode acumular dados sobre alguns tipos de atividades, provas, questões ou itens ao longo do seu trabalho, criando um acervo de referência para suas atividades de avaliação dentro de seu processo de ensino.
- III. Acumulando, analisando e refletindo sobre os meios avaliativos que venham a criar, os professores, bem como toda a equipe escolar, podem apurar e melhorar suas formas de avaliação e, portanto, tornarem-se mais justos na apreciação das diversas aprendizagens de seus alunos.

IV. Uma grande variedade de formas de avaliação é usada atualmente pelos professores, em que pese a aparente uniformidade nas atribuições de notas, pois esse fato deve ser enfatizado como objetivo maior das avaliações.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A)** I, II e III.
- B)** I, II, III e IV.
- C)** II, III e IV.
- D)** I e IV.

28) A educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino, amparada por lei e voltada para pessoas que não tiveram acesso, por algum motivo, ao ensino regular na idade apropriada. Porém são pessoas que têm cultura própria. Sabe-se que o papel docente é de fundamental importância no processo de reingresso do aluno às turmas de EJA. Por isso, o professor da EJA deve, também, ser um professor especial, capaz de identificar o potencial de cada aluno. O perfil do professor da EJA é muito importante para o sucesso da aprendizagem do aluno adulto que vê seu professor como um modelo a seguir. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** A EJA é uma educação possível e capaz de mudar significativamente a vida de uma pessoa, permitindo-lhe reescrever sua história de vida, porém essa modalidade é sugerida apenas a um público alvo específico: indivíduos que trabalham durante o dia.
- B)** Sabe-se que educar é muito mais que reunir pessoas numa sala de aula e transmitir-lhes um conteúdo pronto. Na Educação de Jovens e Adultos, o ensino deve basear-se na transmissão de conteúdo pela falta de tempo dos alunos que trabalham durante o dia.
- C)** É preciso que a sociedade compreenda que alunos de EJA vivenciam problemas como preconceito, vergonha, discriminação, críticas dentre tantos outros. E que tais questões são vivenciadas tanto no cotidiano familiar como na vida em comunidade.

D) É papel do professor, especialmente do professor que atua na EJA, compreender melhor o aluno e sua realidade diária. Por isso, a transmissão de conhecimentos por parte do professor deve ser enfatizada, deixando de lado as experiências trazidas pelos alunos em suas aulas.

29) Planejar é organizar ações. Essa é uma definição simples, mas que mostra uma dimensão da importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno. O planejamento deve ser uma organização das ideias e informações. Sobre o planejamento, é **INCORRETO** afirmar que:

A) É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação.

B) O planejamento deve ser pensado como uma ferramenta para dar eficiência à ação humana, ou seja, deve ser utilizado para a organização na tomada de decisões.

C) Qualquer atividade, para ter sucesso, necessita ser planejada. O planejamento é uma espécie de garantia dos resultados. E sendo a educação, especialmente a educação escolar, uma atividade sistemática, uma organização da situação de aprendizagem, ela necessita evidentemente de planejamento muito sério.

D) A educação, a escola e o ensino são os grandes meios que o homem busca para poder realizar o seu projeto de vida. Porém, não cabe à escola e aos professores o dever de planejar a sua ação educativa para construir o seu bem viver.

30) A visão escolar tem sido concebida como a responsável em levar o saber disponível na sociedade a seus futuros membros, para que eles possam nela se enquadrar corretamente quando chegar o momento certo. No entanto, a profissão docente não pode ser concebida dessa maneira, pois, o professor não é um técnico nem um improvisador, mas sim um profissional que pode utilizar o seu conhecimento e a sua experiência para se desenvolver em contextos pedagógicos preexistentes. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar que:

- A)** O professor deve ser concebido enquanto mediador da cultura e protagonista do processo pedagógico, pois graças a seu trabalho que a escola consegue atingir os seus fins.
- B)** Os professores, em seu trabalho, precisam criar situações que estimulem a capacidade de raciocínio de seus alunos, usando métodos alternativos para facilitar e desenvolver o conhecimento, as habilidades destes.
- C)** A docência relaciona-se à arte de ensinar e instruir, ou seja, esse trabalho está inserido no processo social e envolve professor, aluno, conhecimento, recursos, etc. Porém, é necessário destacar que dentre todos os elementos citados o professor possui um papel importante, pois é quem detém o conhecimento que será transmitido.
- D)** A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.

31) Analise as afirmativas a seguir a respeito do trabalho com agrupamentos produtivos.

- I. O trabalho com os agrupamentos produtivos considera que os alunos têm saberes diferentes e pressupõe um trabalho em um sistema de ensino que possibilite que esses saberes sejam compartilhados, discutidos, confrontados, modificados, e que, ao mesmo tempo, possam trocar seus saberes relacionados aos conteúdos, como ainda pensar em estratégias para a resolução da situação problema demandada pelo professor, analisar os diferentes pontos de vista para realizar generalizações e negociar em um acordo que represente o grupo.
- II. No trabalho com os agrupamentos produtivos, o professor assume o papel de mero e único informante em sala de aula, e é visto por seus alunos como aquele que compartilha informações e fatos com a turma, transmite saberes considerados importantes para a vida das crianças em um futuro breve.
- III. Os próprios alunos assumem o papel central no processo de ensino e aprendizagem, como seres humanos que tem algo a dizer e a contribuir para a construção do conhecimento quando organizados em pequenos agrupamentos.
- IV. O desenvolvimento de trabalhos com agrupamentos produtivos além de impedir que todos avancem, possibilita uma mobilidade menor ao professor dentro da sala de aula para atender os que precisam de mais ajuda.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A)** II, III e IV.
- B)** I e III.
- C)** II e III.
- D)** I, II e IV.

32) Avaliação da aprendizagem é um processo sistemático, contínuo e integral, destinado a determinar até que ponto os objetivos educacionais foram alcançados. Também, trata-se de um processo sistemático, não improvisado, que se insere no sistema maior, de ensino-aprendizagem. Sobre a avaliação formativa, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** Avaliará o nível de conhecimento da turma em relação a conteúdos já ministrados, isto é, se possuem os pré-requisitos para a aquisição de novos conhecimentos, e o que é mais importante, se possuem aptidão para dominá-los posteriormente.
- B)** É aquela que, como o próprio nome já diz, faz parte da proposta pedagógica de toda instituição de ensino, a qual pauta-se por avaliar o nível de rendimento dos alunos frente aos conteúdos ministrados.
- C)** Possui caráter classificatório, onde serão computados todos os resultados referentes ao ano letivo em relação ao nível de aprendizagem, consistindo, portanto, na promoção ou não, para as séries vindouras.
- D)** Está preocupada com os resultados das aprendizagens. Ela pretende, assim, fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais.

33) A interdisciplinaridade pode integrar-se em outras áreas específicas, com o propósito de promover uma interação entre o aluno, professor e cotidiano. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados.

- B)** Para que ocorra a interdisciplinaridade não se trata de eliminar as disciplinas, trata-se de torná-las comunicativas entre si, concebê-las como processos históricos e culturais, e sim torná-la necessária a atualização quando se refere às práticas do processo de ensino e aprendizagem.
- C)** O pensar interdisciplinar parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional. Tenta, pois, o diálogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas.
- D)** A interdisciplinaridade é uma temática que é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender, entender o conhecimento fragmentado das diferentes áreas de conhecimento, separando-se para abrir sabedorias, compreender possibilidades e permanecer no pensamento fragmentado.

34) Para ser um ato de conhecimento o processo de alfabetização de adultos demanda, entre educadores e educandos, uma relação de autêntico diálogo. Aquela em que os sujeitos do ato de conhecer (educador-educando; educando-educador) se encontram mediatizados pelo objeto a ser conhecido. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** A visão ingênua que os indivíduos têm da realidade torna-os escravos, na medida em que, não sabendo que podem transformá-la, sujeitam-se a ela. Essa descrença na possibilidade de intervir na realidade em que vivem é alimentada pelas cartilhas e manuais escolares que colocam homens e mulheres como sujeitos ativos dessa realidade e não como observadores.
- B)** Nesta perspectiva, portanto, os alfabetizados assumem, desde o começo mesmo da ação, o papel de sujeitos criadores. Aprender a ler e escrever já não é, pois, memorizar sílabas, palavras ou frases, mas refletir criticamente sobre o próprio processo de ler e escrever e sobre o profundo significado da linguagem.

- C)** A Pedagogia da Autonomia tem como objetivo a alfabetização visando à libertação. Essa libertação não se dá somente no campo cognitivo, mas deve acontecer, essencialmente, nos campos sócio-cultural e político, pois o ato de conhecer não é apenas cognitivo, mas político, e se realiza no seio da cultura.
- D)** A Pedagogia da Autonomia baseia-se na realidade do educando, levando-se em conta suas experiências, suas opiniões e sua história de vida. Esses dados devem ser organizados pelo educador, a fim de que as informações fornecidas por ele, o conteúdo preparado para as aulas, a metodologia e o material utilizados sejam compatíveis e adequados às realidades presentes.
- 35)** O educador deve estar aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, criando possibilidades para sua própria produção e construção, pois ensinar não é transferir conhecimento. Ter consciência do inacabamento do ser é fundamental na formação docente para poder sempre buscar essa conclusão histórica e social do ser. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.
- () O bom senso tem uma importância enorme na avaliação que se faz da própria prática, observando essas posturas, além de ser humildade, tolerante e lutar pela defesa dos próprios direitos e dignidade.
 - () Ensinar exige liberdade e autoridade, no sentido de que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade em experiência respeitosa da liberdade.
 - () O professor que leva a sério sua formação não tem força moral, nem competência profissional para coordenar as atividades de sua classe. Ele precisa ter comprometimento com o educando, possibilitando uma aprendizagem autoritária.
 - () Educar exige também tomada consciente de decisões para que a educação não seja neutra, sem discordância nenhuma entre as pessoas, pois somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele, mesmo que, em certas condições, precise falar a ele. Saber escutar, entender que a educação é ideológica, que pode haver ocultação de fatos, de verdades.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** F – V – V – V.
- B)** V – F – V – F.
- C)** V – V – F – V.
- D)** F – F – F – F.

36) A prática educativa é acima de tudo um desafio, pois o educador consciente passa grande parte do seu tempo questionando-se, revendo conceitos, buscando dar o melhor a seus educandos. Por isso, o sonho e a utopia fazem parte desses docentes, e outros sentimentos como a esperança, que é uma arma importantíssima para a realização de certas aspirações. Sobre a formação do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA) analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Os educadores que atuam na EJA devem estar ausentes de boa parte dos debates das políticas públicas centradas na questão das relações entre escola e sociedade.
- () Para superar uma formação fragmentada, tanto a instituição formadora de professores como os formadores e os futuros professores, precisam assumir que na sociedade globalizada se convive, simultaneamente, com a inovação e a incerteza.
- () A formação de professores não é um conceito unívoco, por isso deve proporcionar situações que possibilitem a reflexão e a tomada de consciência das limitações sociais, culturais e ideológicas da própria profissão docente.
- () Ao refletir sobre a formação do docente para atuar na Educação de Jovens e Adultos, é importante pensar que este docente está inserido em uma realidade específica, onde os educandos trazem consigo contribuições de suas experiências que devem auxiliar e facilitar o trabalho do educador.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** F – V – F – V.
- B)** V – F – F – F.
- C)** V – F – V – F.
- D)** F – V – V – V.

37) Planejar, planejamento e planos são termos comuns no contexto escolar. Sendo assim, relacione cada termo citado com suas respectivas características.

- 1 – Plano Nacional de Educação
- 2 – Plano de curso
- 3 – Plano de aula

- () É a sistematização da proposta geral de trabalho do professor naquela determinada disciplina ou área de estudo, numa dada realidade. Pode ser anual ou semestral, dependendo da modalidade em que a disciplina é oferecida.
- () É a sequência de tudo o que vai ser desenvolvido em um dia letivo. É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.
- () Nele se reflete a política educacional de um povo, num determinado momento histórico do país. É o de maior abrangência porque interfere nos planejamentos feitos no nível nacional, estadual e municipal.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** 1 – 3 – 2.
- B)** 1 – 1 – 3.
- C)** 3 – 2 – 1.
- D)** 2 – 3 – 1.

38) O grande desafio para o professor diz respeito a propositura de situações de aprendizagens que possam ser adequadas aos diferentes saberes em sala de aula, pois devem propor desafios a todos os alunos que compõem os mais diferentes agrupamentos em sala. Nesse processo, é necessário se atentar a algumas considerações que se fazem necessárias, **EXCETO:**

- A)** A organização dos grupos de trabalho a partir do diagnóstico inicial.
- B)** Proposição de situações de aprendizagens nas quais os alunos não tenham problemas a resolver e nem sejam desafiadoras.
- C)** A seleção adequada de materiais considerando os diferentes agrupamentos e as adequações necessárias.
- D)** A importância de se dar vez e voz ao aluno nos agrupamentos e nas situações coletivas.

39) Considerando que o planejamento deve ser pensado como um ato político- -social, não se pode conceber que o professor não realize o mínimo de planejamento necessário para seus alunos, afinal, o planejamento, no processo educativo não deve ser visto como regulador das ações humanas, ou seja, um limitador das ações tanto pessoais como sociais, e sim ser visto e planejado no intuito de nortear o ser humano na busca da autonomia, na tomada de decisões, na resolução de problemas e principalmente na capacidade de escolher seus caminhos. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** Essencialmente, educar/ensinar é um ato político. Entendamos bem essa proposição: a essência política do ato pedagógico orienta a práxis do educador quanto aos objetivos a serem atingidos, aos conteúdos a serem transmitidos e aos procedimentos a serem utilizados, quando do trabalho junto a um determinado grupo de alunos.

- B)** O plano das aulas visa à liberdade de ação e não pode ser planejado somente pelo bom senso, sem bases científicas que norteiem o professor. Essa base científica utilizada para organizar o trabalho pedagógico são os pilares e princípios da Educação, anunciados e exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96) e por este motivo faz-se necessário conhecê-los e compreendê-los muito bem.
- C)** Partindo do princípio de que o professor deve ensinar os conteúdos e também formar o aluno para que ele se torne atuante na sociedade, ele deve organizar seu plano de aula de modo que o conteúdo possa ser desenvolvido sem alterações para não atrasar o processo de ensino e aprendizagem.
- D)** Todo mestre precisa entender que esse conjunto de regras, embora pareça muito burocrático e teórico para uns, ou mesmo inútil para outros, trata-se de uma tentativa clara para que os alunos aprendam e apreendam o que for necessário durante o período escolar.

40) Nos Anos Iniciais, nessa última década, muito tem se falado em agrupamentos produtivos, como também a organização da sala de aula e a forma como o professor agrupa os alunos deve seguir um critério claro em favor da aprendizagem dos sujeitos. Em leitura e escrita (produção de textos) é necessário que se pense no movimento metodológico desse tipo de situação. Nesse sentido, pode-se prever agrupamentos de diferentes formas em sala de aula. Sendo assim, analise os exemplos de agrupamentos a seguir.

- I. O trabalho em grupo/duplas é aquele em que o aluno trabalha em colaboração com um ou mais parceiros em uma situação que permite que ele desenvolva tarefas utilizando apropriações em andamento, ao mesmo tempo em que cria condições para novas apropriações ou para a consolidação das efetivadas em momentos anteriores.

- II. O trabalho coletivo é aquele que o professor modeliza procedimentos e comportamentos oferecendo referências dos mesmos aos alunos, assim como repertoria o aluno sobre os conteúdos em foco, possibilitando-lhe a exercitação colaborativa com todos da classe (e, dessa maneira, a constituição progressiva da capacidade envolvida na tarefa).
- III. O trabalho independente – ou individual – no qual o aluno realiza trabalhos de maneira autônoma, ou seja, a partir das apropriações já realizadas, e não aquelas que se encontram, ainda, em andamento.

Estão **CORRETOS** os exemplos:

- A)** I, II e III.
B) I e II.
C) II e III.
D) I e III.